

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Ver. Mendes Ribeiro; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste, venho a esta tribuna, na continuidade da fala do meu colega Alex, já ia falar na segunda-feira, mas estou falando hoje. Saiu uma grade reportagem jornalística tanto de uma parte muito importante da cidade, que é o Plano Municipal de Superação da Situação de Rua, como do fechamento do restaurante, que era para os trabalhadores e para os moradores em situação de

rua.

Primeiro, eu quero dizer que critiquei o fechamento do restaurante da Rua Santo Antônio, mas, ouvindo as razões, a Prefeitura, imediatamente, agiu acertadamente, embora de maneira provisória, a colocação dos caminhões, caminhões de restaurantes que estão ali no Tesourinha, e podem ser eles colocados em outros locais da cidade, porque são móveis e podem se deslocar para onde há necessidade de atendimento desse público. Nós temos diversas instituições que fazem um belo trabalho, que acolhem as pessoas durante a noite e de madrugada e fornecem alimentação, sopão e outras alimentações para esse público em situação de rua. É claro que lá naquele restaurante, eu conheço diversos trabalhadores que estavam necessitados, trabalhadores que trabalham no mercado informal, que lá também faziam a sua refeição diária.

Eu acho muito importante Porto Alegre voltar a fazer aquele trabalho que tinha do restaurante popular, até não sei se ao lado do viaduto da Conceição ainda existe o restaurante popular de R\$ 1,99 que era em parceria com a Ceasa. Acho que tem que fazer sim uma grande parceira com a Ceasa, porque nós sabemos a quantidade de alimentos que todos os dias são jogados fora na Ceasa, as sobras que ficam no cepo, como eles chamam, e justamente, são aquelas que muitos moradores, muitos trabalhadores vão lá e buscam naquele horário. Poderia sim, a Prefeitura fazer esse convênio com a Ceasa, e fazer com que toda aquela alimentação possa vir para atendimento aos trabalhadores de renda baixa, aos trabalhadores informais. E sempre eu defendo que os moradores em situação de rua têm que serem atendidos. Eu lembro quando estive em Portugal, há 24 anos, em Lisboa, e lá tinha uma placa muito grande: quem tem fome, não pode esperar. E um número que me chamava a atenção, e eu fui lá para conhecer. Era um local onde existiam todos os tipos de doações de empresas, que

tinham alimentos perecíveis, que faziam a doação, justamente, para aquela entidade, para fazer com que toda a população que tivesse necessidade, buscasse lá a sua alimentação diária, que é muito importante. Nós temos que pensar nas pessoas que sofrem. Claro que nós temos que pensar nas creches e escolas, principalmente abrigos da FASC, que têm muitas crianças que sofrem nesta cidade.

Então, eu quero dizer que está de parabéns o município por essa atitude tão rápida que foi tomada, e espero que seja aperfeiçoada, e com certeza, será sim para os trabalhadores de baixa renda.

Mas eu não podia deixar de falar também, e até é preocupante, são as moradias do Plano Municipal de Superação de Situação de Rua, foram disponibilizadas 153 moradias em Porto Alegre, dinheiro que vem lá de Brasília, tem disponíveis 34, tem em tramitação 22, 56 estão sendo alocadas para famílias onde o valor da locação é de R\$ 500,00 para as pessoas que têm seu imóvel fechado no Centro da Cidade ou em bairros da Cidade, não importa. Aí, vejo a dificuldade daqueles que possuem certa quantidade de imóveis e ficam na especulação para não fazer a locação. Por isso defendo o IPTU mais caro para essas pessoas que ficam na especulação, e fazer com que haja chamamento para atendimento a essa população que tem aí as moradias, temos 100 vagas em aberto. Quero também elogiar que tem a formação profissional, a Secretaria Municipal da Saúde em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Esporte coloca à disposição desses moradores, desses que vão buscar esse aluguel de R\$ 500,00, que vão ali residir para eles fazerem uma formação profissional. Ninguém vai tirar morador da rua se não der a ele condições de trabalho. As pessoas que estão em situação de rua, muitos estão, porque não tem onde morar, muitas fazem daquele local da rua como sua residência, temos na Rótula do Papa, temos em frente à Câmara, em diversos locais de Porto Alegre. Nós precisamos fazer com que esses que moram em albergues, que vão apenas dormir, que saiam durante o dia e vão fazer um curso de formação profissional. Nós precisamos, cada vez mais, melhorar a situação e reincluir essas pessoas no mercado de trabalho. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)